



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DAS CIDADES PARCEIRAS DA
JORNADA DO PATRIMÔNIO SP 2025 PARA ESTE MÊS DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO

[BATATAIS](#)

[BIRITIBA MIRIM](#)

[BRODOWSKI](#)

[CACONDE](#)

[CUBATÃO](#)

[ITAPETININGA](#)

[ITAQUAQUECETUBA](#)

[LINDÓIA](#)

[MOGI DAS CRUZES](#)

[MOGI GUAÇU](#)

[MOGI MIRIM](#)

[OSASCO](#)

[QUELUZ](#)

[SALTO](#)

[SANTANA DO PARNAÍBA](#)

[SERTÃOZINHO](#)

[TATUÍ](#)

BATATAIS

LOCAL

Estação Cultura Editor José Olympio

ENDEREÇO

Praça Capitão Antônio Teodoro de Lima, s/n, Castelo

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

Inaugurada em 1886, a antiga estação ferroviária da Cia. Mogiana, em Batatais, foi reformada em 1939 para comemorar o Centenário de Emancipação Política da cidade. De estilo Art Dèco, a mudança foi feita porque a primeira, de acordo com a elite econômica e política da década de 1930, não representava o espírito empreendedor e progressista da LOCALIDADE. O prédio sofreu algumas modificações e adaptações ao longo do tempo e foi a principal via de acesso para a cidade, cada vez com mais pessoas e modernidade, além de transportar café. Em 2004, o edifício se transformou na Estação Cultura Editor José Olympio, onde acontecem atividades históricas e culturais.

PROGRAMAÇÃO

Passeio monitorado à Estação Editor José Olympio

Conta a história ferroviária do Local, desde a sua inauguração em 1886 até os dias atuais, além de apresentar as salas utilitárias e expositivas do prédio: Biblioteca Municipal Dr. Altino Arantes, Museu Histórico e Pedagógico Dr. Washington Luís, Memorial dos Caiapós e Sala Agaso, com exposição itinerante.

DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira das 8h às 17h

DATA DO EVENTO

1, 2 e 3 de agosto

RESPONSÁVEIS

Vinicius Gianes, Alessandra Baltazar e Luciana Squarizi

INSCRIÇÕES

Manuscrita no LOCAL, com certificação

MAIS INFORMAÇÕES

secretaria@batatais.sp.gov.br

BIRITIBA MIRIN

LOCAL

Patrimônios Históricos da Estrada de Casa Grande

ENDEREÇO

Estrada SP 92, Estrada de Casa Grande

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

Construída na década de 1920, a Estrada de Casa Grande possui grandes atrativos turísticos e culturais, como a Vila de Casa Grande, o Sistema Produtor do Rio Claro, a Capela de Nossa Senhora Aparecida, a Fonte Água dos Passarinhos construída em 1926, a cachoeira da Macumba, a Corredeira de Casa Grande e a Represa Água dos Passarinhos.

PROGRAMAÇÃO

Visita aos Patrimônios Históricos da Estrada de Casa Grande

DATA E HORÁRIO DO EVENTO

Sábado, 16 de agosto de 2025, das 8h às 17h

INSCRIÇÕES

De 1 à 14 de agosto, das 8h às 12h e das 13h às 17h

MAIS INFORMAÇÕES

(11) 4692-1211

BRODOWSKI

LOCAL

Museu Casa de Portinari

ENDEREÇO

Praça Candido Portinari, 298

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

A estação Brodowski, inaugurada em 1894, é patrimônio histórico e importante referência da memória local e regional, contribuindo com o senso de lugar da comunidade. Encontra-se preservada com bom grau de integridade e com possibilidades de recuperação de características encobertas por intervenções. Pode ser incluída entre as poucas estações da antiga Companhia Mogiana que atualmente recebem atenção de preservação (o prédio está fechado para ações de conservação).

PROGRAMAÇÃO

Pedal pelo Patrimônio Ferroviário entre as Estações de Brodowski e Batatais

Mais do que marcos na paisagem urbana, as estações ferroviárias foram núcleos de intensa vida social, econômica e cultural nas comunidades do Estado de São Paulo, assim como em outras regiões do Brasil e do mundo. Com a desativação de grande parte das linhas férreas, muitas dessas estações perderam sua função original e o vínculo direto com a população. Ainda assim, permanecem como importantes testemunhos da história dos transportes e da transformação das cidades, merecendo reconhecimento, preservação e valorização por seus significados históricos e simbólicos. Nesse contexto, o Museu Casa de Portinari, em parceria com o grupo de ciclistas "Brodowski Ride", promove um pedal entre as estações de Brodowski e Batatais. O trajeto de ida e volta convida o público a refletir sobre a relevância desses espaços, tanto no passado quanto em sua ressignificação contemporânea.

DATA E HORÁRIO DA ATIVIDADE

Domingo, 3 de agosto de 2025, às 7h

INSCRIÇÕES

Link divulgado nas redes sociais do museu.

Roda de Música e Conversa "Estação Brodowski: memórias, trilhos e trilhas de uma cidade"

A ação propõe um encontro sensível entre história, cultura e identidade local, tendo como ponto de partida o legado ferroviário de Brodowski. Por meio de relatos, músicas e reflexões compartilhadas com a comunidade, a atividade valoriza as memórias afetivas em torno da antiga estação, destacando seu papel na formação da cidade e na vida cotidiana de seus habitantes. A proposta convida o público a percorrer, simbolicamente, os trilhos que conectam passado e presente, reafirmando a importância da preservação desse patrimônio como parte da trajetória coletiva.

DATA E HORÁRIO DA ATIVIDADE

Quarta-feira, 6 de agosto de 2025, às 19h

Não é necessário fazer inscrição.

Oficina de confecção de malas de viagem com material reciclável

O Núcleo de Educação do Museu Casa de Portinari propõe uma experiência lúdica e educativa em que o público participante constrói suas próprias "malas" utilizando materiais reaproveitados. A atividade estimula a criatividade, a consciência ambiental e o cuidado com os recursos naturais, alinhando-se aos princípios de sustentabilidade trabalhados pelo museu. Durante a oficina, os participantes são convidados a refletir sobre os caminhos que desejam trilhar, reais ou imaginários, levando consigo ideias de preservação, consciência e imaginação.

DATA E HORÁRIO DA ATIVIDADE

Sábado, 2 de agosto de 2025, 10h às 12h e das 14h às 16h

Não é necessário fazer inscrição.

MAIS INFORMAÇÕES

cultura@brodowski.sp.gov.br

gerencia@museucasadeportinari.org.br

CACONDE

LOCAL

Fazenda Fortaleza, Beira rio Pardo

ENDEREÇO

Cac 020, Linha Estrada Velha Caconde, Rio Pardo km 15

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

O Museu do Café, localizado na Fazenda Fortaleza de 2,4 mil hectares, entre as cidades de Caconde, Divinolândia e São José do Rio Pardo, resgata a memória e a história da produção de café na região. Atualmente, a propriedade possui criação de gado e plantações, mas, no passado, por mais de 100 anos, a maior atividade foi à agricultura cafeeira. Dentro do casarão, as antigas máquinas estão preservadas. Desde 1997, o café não é mais descascado, separado ou beneficiado, mas ainda é possível encontrar o antigo terreiro, além das canaletas por onde os grãos passavam até chegar ao secador. O gerente ambiental da fazenda, Douglas de Souza, explica que o objetivo é mostrar aos moradores atuais como todo o processo era realizado.

DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Sábados, das 8h30 às 14h30. Para escolas e universidades é possível agendar visita pelo telefone (19) 98129-0387. A entrada é gratuita.

PROGRAMAÇÃO

Visita ao Patrimônio da Fazenda Fortaleza, de arquitetura centenária, paisagens deslumbrantes e relevância na história cafeeira do Brasil. Durante a visita, os participantes conhecem a sede da fazenda, seus jardins, a capela e outras estruturas preservadas, além de aprender sobre a cultura local e a tradição do café.

DATA E HORÁRIO DA ATIVIDADE

Sábados e domingos (mediante agendamento prévio), das 9h às 12h e das 14h às 17h.
Duração aproximada: 2h30 por grupo.

INSCRIÇÕES

Telefone

(19) 98129-0387

Presencial

Registrar interesse na Biblioteca Municipal Caconde, Praça Coronel Joaquim José, 5, Centro, Cadeia Velha.

Valor

R\$20,00 por pessoa (grátis para menores de 12 anos e 60 +).

Vagas

20 pessoas por horário.

MAIS INFORMAÇÕES

cultura@caconde.sp.gov.br

CRAVINHOS

LOCAL

Museu de História Natural de Cravinhos Prof Wladimir Chaves, Estação Mogiana (em restauro), Estação Cravinhos (trens de carga) e Biblioteca Municipal Oswaldo Stein

ENDEREÇO

Museu: Rua Wladimir Chaves, 71 | Estação Mogiana: Praça Julio Pedro Pontes, s/n; Estação Cravinhos: Rodovia Cravinhos-Serrana, s/n; Biblioteca: Rua Cerqueira Cesar, 136

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

Museu de História Natural de Cravinhos Prof Wladimir Chaves: o prédio da antiga Estação Fepasa abriga o museu com animais taxidermizados da fauna e flora brasileira e também um cenário com animais da Antártida. Estação Mogiana: O prédio histórico atualmente está em revitalização e se transformará em um grande polo cultural e turístico. Estação Cravinhos: atualmente desativada para embarque e desembarque de passageiros, ainda recebe trens de carga e também é cenário de grandes momentos registrados em fotografias. Biblioteca Municipal Oswaldo Stein: com mais de 10 mil exemplares, acomodará o primeiro acervo público de memórias do município de Cravinhos.

DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda a sábado, das 8h às 17h

PROGRAMAÇÃO

Patrimônio e Ferrovia

Passeio turístico e roda de conversa nos seguintes pontos: Museu, Biblioteca, Estação Mogiana e Estação Cravinhos

DATA E HORÁRIO DA ATIVIDADE

26 a 28 de agosto, das 8h às 11h e das 14h às 16h

RESPONSÁVEIS

Andrea G. Carrascosa e Maria Fernanda Molezini

INSCRIÇÕES

Presencial

Rua XV de novembro, 259

Telefone

(16)39511614

MAIS INFORMAÇÕES

Ponto de encontro, saída Terminal Rodoviário Municipal João Hygino Berbel às 8h e às 14h.

CUBATÃO

LOCAL

Biblioteca de Cubatão, Estação das Artes e Pier do Jardim Casqueiro

ENDEREÇO

Biblioteca e Estação: Avenida Nove de Abril, 2800, Vila Nova; Pier: Praça da Independência, s/n, Jardim Casqueiro

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

Biblioteca de Cubatão

É um dos prédios históricos mais relevantes e antigos situados no centro da cidade. A edificação, inaugurada em 1936, foi inicialmente uma escola, o Grupo Escolar Júlio Conceição. Junto com a instituição de ensino funcionava também um posto de tratamento dentário, também pioneiro na cidade. Anos mais tarde, foi cenário dos debates sobre a emancipação de Cubatão (a época ainda ligada à cidade de Santos). Com a saída do grupo escolar, o imóvel abrigou, entre 1962 e 1970, a sede da prefeitura cubatense. Na década de 1970, o imóvel também abrigou o conservatório musical da cidade. Restaurado em 2024, o edifício que abriga a biblioteca desde 1981, atualmente está em processo de modernização para sua completa reabertura, porém, já recebendo atividades artísticas.

Estação das Artes

Das mais antigas estações ferroviárias do Estado de São Paulo, cuja abertura foi no mesmo ano da ferrovia São Paulo Railway (SPR). Com o crescente movimento ferroviário LOCAL, a primeira estação foi considerada muito pequena sendo logo demolida para dar lugar a uma nova edificação, mantida até a década de 1950, quando seria substituída pela terceira e atual estação ferroviária. No local, nomeado Estação da Artes Alessandra Palucci, renomada bailarina e coreógrafa da cidade, foram realizados diferentes cursos de promoção às artes visuais, como desenho, pintura a óleo, escultura, exposições e atividades artísticas. Atualmente é a sede administrativa da Secretaria de Cultura e abriga projetos de formação cultural, como o Vale das Artes, e atividades culturais, como o Festival Geek e o Encontro de Ferreomodelismo, entre outras.

Pier do Jardim Casqueiro

É um ponto turístico que faz parte da modernização do bairro. Trata-se de uma grande passarela em formato de onda, que avança 70 metros do leito do Rio Casqueiro, "flutuando" sobre as águas por cerca de 240 metros até se conectar novamente ao novo calçadão da orla. Desde dezembro de 2022, o lugar acolhe diversas programações esportivas e culturais, consolidando-se como o principal espaço de cultura, lazer e entretenimento na cidade.

DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Biblioteca de Cubatão e Estação das Artes

De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

Pier do Jardim Casqueiro

Todos os dias, das 8h às 22h

PROGRAMAÇÃO

A Semana do Patrimônio de Cubatão será um evento que reunirá produções e intervenções artísticas, feira criativa e oficinas voltadas à discussão sobre o patrimônio cultural material e imaterial, visando fortalecer o reconhecimento dos bens patrimoniais da cidade de Cubatão, no Litoral Paulista. Com a participação de grupos de capoeira, de maracatu e de jongo, além de grupos artísticos reconhecidos como patrimônios da cidade:

Biblioteca Municipal de Cubatão: Oficina de educação patrimonial realizada pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Afonso Schmidt.

DATA E HORÁRIO DA ATIVIDADE

7, 14, 21 e 28 de agosto de 2025, das 14h às 17h

Pier do Jardim Casqueiro: Dia do Patrimônio Cultural

DATA E HORÁRIO DA ATIVIDADE

03 de agosto de 2025, das 14h às 20h

MAIS INFORMAÇÕES

cultura@cubatao.sp.gov.br

ITAPETININGA

LOCAL

Museu Ferroviário de Itapetininga

ENDEREÇO

Rua Padre Albuquerque, 1150, Centro

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

O Museu Ferroviário de Itapetininga completa em 2025 seu 20º aniversário. Com o objetivo de preservar a memória ferroviária, seu acervo reúne fotografias, pinturas, equipamentos e ferramentas que revivem a história da Estrada de Ferro. No local, os visitantes também conhecem uma raridade: uma locomotiva a vapor fabricada na Alemanha em 1912. A Estrada de Ferro Sorocabana chegou em 1895, ligando o estado paulista ao sul do país e desempenhou papel fundamental na construção de Itapetininga como um polo econômico e social, conectando a cidade a importantes centros urbanos e possibilitando o transporte de mercadorias e pessoas. Sua influência moldou o crescimento LOCAL e permanece como símbolo da história e do progresso. Atualmente, o museu está instalado no Clube Atlético dos Funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana de Itapetininga – CASI, um símbolo de força e união, esporte e cultura, fundado por ferroviários em 1945 e que, hoje, conta com a recente Arena "Orlando Scotto", um espaço multifuncional, com quadra poliesportiva e moderna infraestrutura.

PROGRAMAÇÃO

Visita guiada ao Museu Ferroviário de Itapetininga, exposição de ferromodelismo e visita ao acervo do Clube Atlético dos Funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana de Itapetininga.

DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

8 e 9 de agosto de 2025, das 9h às 16h

INSCRIÇÕES

WhatsApp: (15) 98151-5821

MAIS INFORMAÇÕES

centrocultural@itapetininga.sp.gov.br

ITAQUAQUECETUBA

LOCAL

Museu Municipal de Itaquaquecetuba, Santuário Diocesano de Nossa Senhora D'Ajuda e Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

ENDEREÇO

Igreja e Museu: Praça Padre João Álvares, Centro; Câmara Municipal: Rua Vereador José Barbosa de Araújo, 267, Vila Virgínia

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

O Santuário Diocesano de Nossa Senhora D'Ajuda, em Itaquaquecetuba, tem suas origens no início do século 17, sendo um dos marcos religiosos e fundacionais da cidade. Em 1624, o padre jesuíta João Álvares ergueu um oratório em taipa de pilão no ponto mais alto do Vale do Tietê, em louvor a Nossa Senhora D'Ajuda, motivado pela missão de catequese dos indígenas guaianases e a fixação de um núcleo religioso e habitacional. A capela tornou-se ponto de encontro, atraindo missionários e famílias que formaram o primeiro núcleo da futura cidade. A partir de então, a população cresceu em sua volta. Elevada à categoria de paróquia em 1779, a igreja passou por ampliações ao longo dos séculos e foi palco das tradicionais festas da Santa Cruz, com danças, rezas e promessas até os anos 1980, mantendo viva a memória cultural do município. Após sete anos fechada por deterioração, foi restaurada e reinaugurada em 2014.

PROGRAMAÇÃO

As atividades da Semana do Patrimônio, dedicada à valorização da memória e identidade local, incluem visitas monitoradas ao Santuário Diocesano de Nossa Senhora D'Ajuda e a exposição comemorativa dos 400 anos do Santuário. Na Câmara Municipal, o artista Ricardo Bezerra de Souza apresenta a mostra Reminiscências da Cidade de Itaquaquecetuba, com obras que retratam aspectos históricos e culturais do município. Também integra a programação uma exposição sobre a trajetória da Banda Marcial de Itaquaquecetuba, destacando sua contribuição para a cultura musical local.

DATA DO EVENTO

17 a 23 de agosto de 2025

MAIS INFORMAÇÕES

cultura@itaquaquetuba.sp.gov.br

LINDÓIA

LOCAL

Casa da Memória Armindo Beghini

ENDEREÇO

Rua Major Joaquim de Souza, 27, Centro

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

Localizada no edifício que abrigou a primeira delegacia da cidade, a Casa da Memória Armindo Beghini, espaço cultural dedicado à preservação e divulgação da história e memória de Lindóia, foi transformada em centro de memória em 1997. Seu nome faz homenagem ao primeiro delegado diplomado do município. Revitalizada em 2023, o acervo é composto por 288 peças doadas pela população, incluindo fotografias, documentos, objetos e utensílios que retratam o cotidiano e as transformações da cidade ao longo do tempo. O espaço também abriga projetos colaborativos que transformam histórias de vida em patrimônio cultural, fortalecendo a identidade local e promovendo o diálogo entre gerações.

DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira, das 9h às 12h45 e das 14h30 às 17h

PROGRAMAÇÃO

A atividade "Memórias da Nossa Cidade – Uma Jornada Virtual" é uma iniciativa colaborativa que convida os moradores de Lindóia a compartilhar suas histórias de vida, transformando-as em patrimônio cultural. Por meio de depoimentos, fotografias e objetos pessoais, o objetivo é preservar e valorizar a memória coletiva da cidade, fortalecendo os laços comunitários e promovendo o reconhecimento da identidade local. Visita guiada com agendamento prévio.

DATA E HORÁRIO DO EVENTO

18 a 20 de agosto de 2025, das 9h às 11h

INSCRIÇÕES

iacultura@lindoiia.sp.gov.br

Presencial: Casa da Memória. As vagas são limitadas e serão preenchidas por ordem de inscrição.

MAIS INFORMAÇÕES

lindoiacultura@lindoiia.sp.gov.br

MOGI DAS CRUZES

LOCAL

Centro Histórico de Mogi das Cruzes

ENDEREÇO

Marco zero da cidade

PROGRAMAÇÃO

Roteirinho do Patrimônio é um passeio histórico e educativo, gratuito, com intuito de levar crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos, a explorarem a história de Mogi das Cruzes de uma maneira lúdica, por meio do patrimônio edificado que inclui os museus da cidade. A atividade apresenta uma nova maneira de observar o centro histórico do município, a paisagem urbana e a biografia cultural dos monumentos, mostrando a importância das edificações visitadas e de todo o acervo que elas preservam. Ponto de encontro: em frente à Catedral de Sant'Ana.

DATA E HORÁRIO DO EVENTO

1, 6, 13, 20 e 27 de agosto de 2025, das 9h às 11h

MAIS INFORMAÇÕES

culturamogi@mogidascruzes.sp.gov.br

MOGI GUAÇU

LOCAL

Capelinha Nossa Senhora Aparecida

ENDEREÇO

Rua Hugo Pancieira, s/n, Centro

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

A Capelinha Nossa Senhora Aparecida foi construída na década de 1950, dentro da área fabril da extinta Cerâmica Martini, a pedido do proprietário da empresa, com a intenção de pagar uma promessa por graça alcançada. Ela pertencia a um conjunto de edificações próximo a uma vila de trabalhadores, intitulada Vila Martini.

PROGRAMAÇÃO

Visitação pública. É necessário agendamento.

DATA E HORÁRIO DO EVENTO

18 a 22 de agosto de 2025, das 8h30 a 11h30

MAIS INFORMAÇÕES

sc-contato@mogiguacu.sp.gov.br

www.mogiguacu.sp.gov.br

MOGI MIRIM

LOCAL

Estação Mogiana de Mogi Mirim

ENDEREÇO

Conde de Parnaíba, s/n, Centro (ao lado do Espaço Cidadão)

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

Inaugurada em 1875 para atender à crescente demanda do ciclo do café, a ferrovia impulsionou o escoamento da produção cafeeira do interior paulista até o Porto de Santos, consolidando Mogi Mirim como um importante entroncamento ferroviário e comercial. Embora concluída apenas em 1886, a estação rapidamente se tornou um ponto vital para a economia local, favorecendo a chegada de imigrantes europeus, principalmente italianos, que vieram trabalhar nas lavouras de café. Além disso, facilitou o transporte de mercadorias e contribuiu para a modernização da região. Ao longo das décadas, a estação passou por diversas reformas que alteraram o traçado original da linha. Em 1971, foi integrada à Ferrovia Paulista (FEPASA) e, em 1979, foi desativada. Atualmente, a Estação Mogiana simboliza a memória ferroviária e o progresso de Mogi Mirim. Mais do que uma simples construção, representa a identidade e a resistência da cidade, lembrando a todos sua importância no desenvolvimento econômico, social e histórico do município e do estado.

PROGRAMAÇÃO

Em comemoração aos 150 anos da Estação Mogiana, grupos escolares farão visita guiada sobre a importância do lugar em diferentes épocas, como a construção da linha, a inauguração feita por Dom Pedro II, a era de ouro do café, a revolução de 1932, a antiga FEPASA e a atualidade. Também será realizada a Feira Noturna.

DATA E HORÁRIO DO EVENTO

27 de agosto de 2025; manhã, tarde e noite

MAIS INFORMAÇÕES

cultura@mogimirim.sp.gov.br

OSASCO

LOCAL

Osasco Plaza Shopping - Praça de Eventos

ENDEREÇO

Rua Tenente Avelar Pires de Azevedo, 81, Centro

PROGRAMAÇÃO

Exposição artística e histórica sobre as ferrovias brasileiras e o nascimento da cidade de Osasco, induzido pela presença das linhas férreas e pela construção da primeira estação de trem na região. Osasco foi fundada por Antônio Agú, que a denominou com o nome de sua cidade natal, na Itália. Acesso livre.

DATA E HORÁRIO DO EVENTO

25 a 31 de agosto

De segunda-feira a sábado, das 10h às 22h

Domingo, das 14h às 20h

QUELUZ

LOCAL

Centro Cultural Malba Tahan

ENDEREÇO

Praça Padre Francisco das Chagas Lima, 272, Alto da Igreja

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

Construído em 1824, o Centro Cultural Malba Tahan, inicialmente serviu como Casa Paroquial da Igreja Matriz de São João Batista. Ao longo dos anos, o edifício passou por diversas transformações, incluindo sua utilização como Santa Casa de Misericórdia. Em 2004, foi requalificado para abrigar o Centro Cultural, com o objetivo de preservar e divulgar o legado do escritor e matemático Júlio César de Mello e Souza, mais conhecido pelo pseudônimo Malba Tahan. O casarão, de estilo colonial, construído com alvenaria de pedra bruta, madeira lavrada e taipa de pilão, oferece à população um grande jardim externo. Atualmente, o Centro Cultural abriga a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

DATA E HORÁRIO

8 a 10 de agosto de 2025

De segunda a sexta- feira, das 8h às 17h

PROGRAMAÇÃO

Lançamento de livro, sarau, teatro, ópera e ato cultural em memória da Revolução de 1932, quando a ponte de Queluz foi estrategicamente explodida como ato de resistência durante o conflito.

MAIS INFORMAÇÕES

cultura@quেলuz.sp.gov.br

SALTO

LOCAL

Museu da cidade de Salto "Ettore Liberalesso" e Estação Salto Trem Republicano

ENDEREÇO

Museu: Rua José Galvão, 104; Estação: Praça Álvaro Guião, 112

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

Inaugurada em 1873, a Estação de Salto foi uma das primeiras da Companhia Ituana de Estradas de Ferro, passando a ser administrada pela E.F. Sorocabana após a fusão entre as empresas. Até a década de 1950, a ferrovia teve alto volume de cargas, especialmente matérias primas para as indústrias da região e produtos agrícolas produzidos nos arredores. Recebeu passageiros até 1976 e carga até 1985, quando foi desativada. Reconstruída no trecho Itu-Salto, atualmente ela funciona aos finais de semana como estação turística de um novo trem, chamado Trem Republicano, operado pela Serra Verde Express,

DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Museu da Cidade: terça-feira a domingo, das 9h às 17h

Estação Ferroviária de Salto: diariamente, das 9h às 17h30

PROGRAMAÇÃO

História da Ferrovia em Salto:

Lançamento online do material para uso turístico, cultural e de educação patrimonial. Ficará disponível no [site da prefeitura](#).

Eu e o trem

Ação educativa disponibiliza uma mala de viagem antiga, por todo o mês de agosto, para que as pessoas escrevam e deixem seus depoimentos de algum fato ocorrido em suas vidas que se relacione ao trem de Salto. Esta mala ficará no Museu da Cidade, mas as pessoas podem participar também pelo canal do Instagram da Secretaria de Cultura (@secult) ou da Prefeitura (@prefeiturasalto), onde poderão publicar suas histórias, ou até mesmo por email: educativomuseusalto@gmail.com. Essas histórias vão compor o material educativo "Histórias da Ferrovia em Salto" e ficarão disponíveis para consulta na [página do Museu](#).

DATA DA ATIVIDADE

1 a 31 de agosto

INSCRIÇÕES

Link divulgado nas redes sociais do museu.

Roda de Conversa

Patrimônios da Cidade de Salto": debate sobre os patrimônios da cidade tombados a nível estadual (Escola Tancredo do Amaral, Rocha Moutonné, Conjunto da Brasital), a nível municipal (Conjunto da Sociedade São Vicente de Paula) e outros sujeitos a políticas de preservação.

DATA E HORÁRIO DA ATIVIDADE

Quinta-feira, 14 de agosto de 2025, às 18h

INSCRIÇÕES

museu@salto.sp.gov.br

MAIS INFORMAÇÕES

educativomuseusalto@gmail.com

www.salto.sp.gov.br/museu-da-cidade-ettore-liberalessa

www.tremdarepublica.com.br

SANTANA DO PARNAÍBA

PROGRAMAÇÃO

Roteiro Afro Turismo

Para reconhecer e valorizar a contribuição das populações marginalizadas na formação histórica, cultural e religiosa da cidade, será realizada visitas guiadas aos espaços que têm, em comum, a resistência, as lutas e as tradições do povo negro, silenciadas ao longo do tempo. O roteiro consiste num City Tour com micro-ônibus pelos principais pontos culturais da cidade: Casa do Samba, Monumento Caminhos do Tietê, Casa Espírita Água Cristalina-Grupo de Umbanda Filhos do Rei, Estrada Ecoturística do Suru, Capela do Cururuquara e apresentação da manifestação cultural Samba de Bumbo.

DATA E HORÁRIO DA ATIVIDADE

23 de agosto de 2025, das 14h às 18h

INSCRIÇÕES

<https://forms.gle/eHbRJ6wgWthnMGKz9>

SERTÃOZINHO

LOCAL

Museu Ferroviário de Sertãozinho

ENDEREÇO

Rua Crescência Carolo Balbo, s/n, Praça Elmo Favaretto

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

Antiga Estação Ferroviária de Sertãozinho, construída pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro em 1899, conectava a cidade à estação Barracão, em Ribeirão Preto. Sete anos depois, o ramal foi prolongado até a Fazenda Vassoural e seu Engenho Central, e em 1914 chegou a Pontal, o que tornou possível a interligação com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. No ano passado, em 2024, o edifício centenário se transformou no Museu Ferroviário de Sertãozinho, com a missão de promover a história e a memória ferroviária da cidade. No lugar, são encontrados staffs, cofres, mobiliário, peças de sinalização e componentes das linhas férreas, além de imagens e outros objetos antigos.

DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

PROGRAMAÇÃO

Caminhada fotográfica

É um convite para que as pessoas levem sua câmera e a curiosidade para caminhar e olhar a cidade por novos pontos de vista. O percurso vai do Museu da Cidade ao Museu Ferroviário.

DIAS E HORÁRIO DA ATIVIDADE

6, 13, 20 e 27 de agosto de 2025, com saída às 9h

PROGRAMAÇÃO

Museu da Cidade, Rua Expedicionário Léllis, 1500, Praça Mané Gaiola. A caminhada termina com visita guiada ao Museu Ferroviário. Duração do passeio: 1 hora

MAIS INFORMAÇÕES

museusertaozinho@gmail.com

TATUÍ

LOCAL

Complexo Cultural de Tatuí, que abrange o Museu da Imagem e do Som – MIS Tatuí “Jornalista Renato Ferreira de Camargo” e o Memorial do Rugby 1928 “Dr. Gualter Nunes”

ENDEREÇO

Avenida Domingos Bassi, esquina com a Avenida João Batista Correia Campos (Marginal do Manduca)

BREVE HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO

O prédio que hoje abriga o Museu da Imagem e do Som (MIS) de Tatuí foi originalmente construído em 1859 para funcionar como Matadouro Municipal. Com características arquitetônicas marcantes do século 19, como tijolos artesanais e estruturas em madeira, o edifício ficou esquecido por décadas, soterrado por entulhos e desuso. Em 2017, durante uma ação de limpeza, relíquias arquitetônicas do antigo matadouro foram redescobertas, revelando um patrimônio histórico valioso. Transformado e inaugurado em 2024, atualmente o lugar faz parte do novo Complexo Cultural de Tatuí, ao lado do Memorial do Rugby 1928. Com expografia moderna e acessível, o museu valoriza a memória audiovisual da cidade e reafirma Tatuí como a Capital da Música.

PROGRAMAÇÃO

O MIS Tatuí oferece visitas monitoradas gratuitas, com acompanhamento de um profissional capacitado para conduzir o público pelas exposições em cartaz, além de apresentar o acervo do museu e contextualizar a importância histórica e cultural das obras e documentos exibidos. As visitas são voltadas a todos os públicos e podem ser realizadas individualmente, em grupo, por escolas, instituições e demais interessados. Durante o percurso, o monitor fornece informações complementares, responde perguntas e incentiva o diálogo sobre a exposição.

DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De terça-feira a domingo, das 9h às 17h

MAIS INFORMAÇÕES

cultura@tatui.sp.gov.br